



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



INSTITUTO EDUCACIONAL DOM LEOLINO E IRMÃ CECÍLIA LUVIZOTTO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto



Educação Infantil - Creche 2 e 3 anos

17 de abril de 2024

SUMÁRIO

1- Identificação	04
2- Apresentação	05
3- Histórico da Instituição Educacional Parceira	06
4- Diagnóstico da Realidade da Instituição Educacional Parceira	10
5- Função Social da Instituição Educacional Parceira	15
6- Missão da Instituição Educacional Parceira	15
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
8- Metas da Instituição Educacional Parceira	17
9- Objetivos	18
9.1 – Objetivo Geral	18
9.2 – Objetivos Específicos	18
10-Fundamentos Teóricos Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	19
11- Organização Curricular da Instituição Educacional Parceira	21
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Instituição Educacional Parceira	23
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	23
12.2 Relação Escola-Comunidade	23
12.3 Relação Teoria e Prática	24
12.4 Metodologias de Ensino	24
12.5 Organização da Escolaridade	24
13 -Apresentação dos Projetos Específicos da Instituição Educacional Parceira	24
13.1 Articulação com os Objetivos e Metas do PPP	25
13.2 Articulação com o Currículo em Movimento	25
14- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Instituição Educacional Parceira em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	25
14.1 Articulação com os Objetivos e Metas do PPP	26
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	26
15-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Instituição Educacional Parceira	27
15.1 Avaliação para as aprendizagens	27
15.2 Avaliação em larga escala	29
15.3 Avaliação Institucional	29

15.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens -----	29
15.5 Conselho de Classe -----	29
16- Papéis e Atuação -----	30
16.1 Profissionais de Apoio: monitor e menor aprendiz -----	30
16.2 Coordenação Pedagógica -----	30
16.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico -----	31
16.2.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica -----	32
16.2.3 Valorização e formação Continuada dos Profissionais da Educação-----	32
17- Estratégias Específicas -----	33
17.1 Redução do Abandono e Evasão -----	33
17.2 Recomposição das Aprendizagens-----	33
17.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz -----	34
17.4 Qualificação da Transição Escolar -----	34
18- Processos de Implementação do Projeto Político-Pedagógico -----	35
18.1 Gestão Pedagógica -----	35
18.2 Gestão de Resultados Educacionais-----	36
18.3 Gestão Participativa -----	36
18.4 Gestão de Pessoas -----	37
18.5 Gestão Financeira -----	38
18.6 Gestão Administrativa -----	38
19- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político-Pedagógico -----	39
19.1 Avaliação Coletiva -----	39
19.2 Periodicidade -----	39
19.3 Procedimentos/instrumentos -----	39
19.4 Registros -----	39
20- Educação Inclusiva -----	40
21 Referências -----	41
22- Apêndices -----	42
23- Considerações Finais-----	48

1 – Identificação

Organização da Sociedade Civil:	Lar Educandário Nossa Senhora de Mont Serrat
Instituição Educacional Parceira:	Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto
CNPJ/MF:	007.1159/00002-88
Data da Fundação:	16 de abril de 2018
Endereço:	Avenida comercial, lote 02, quadra 27, Residencial Morro da Cruz- São Sebastião/DF.
Cidade:	São Sebastião – DF
CEP:	71.639-500
Telefone:	61- 994241376
E-mail:	institutodomleolino@gmail.com
Presidente da OSC:	Claudete Gomes de Brito
Termo de Colaboração:	093/2023
Vigência da Parceria:	09/02/2023 a 08/02/2028
Processo de Acompanhamento no SEI:	00080-00033523/2023-49
Etapa/Modalidade de Ensino:	Educação Infantil - Creche: 2 e 3 anos chegando a 4 anos
Administração	Lar Educandário Nossa Senhora de Mont Serrat

2- Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP), do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, é o principal instrumento para planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar, contemplando um processo democrático de construção, capaz de envolver toda a comunidade escolar, partindo da realidade da criança num planejamento que represente suas reais necessidades e interesses. Ele sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/96, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento da criança e seu preparo para o exercício da cidadania. O Instituto, com a parceria com a SEEDF- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de 2 a 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula. Um espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e sócio emocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças. A instituição educacional hoje, além de oferecer conhecimentos acadêmicos, tem ressaltada sua função social, na qual precisa interligar ao seu currículo, aspectos da realidade vivenciada por suas crianças, para que possam exercer com consciência sua cidadania e, conseqüentemente melhorar sua condição de vida social. Sendo assim, com o objetivo de organizar as ações desenvolvidas no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, a construção do Projeto Político Pedagógico foi desenvolvida coletivamente, com toda a equipe e comunidade escolar, por meio de reuniões e questionários, esses documentos que buscaram identificar a realidade local das crianças atendidas em nossa instituição, nossas fragilidades e possíveis apontamentos do que poderemos fazer para enfrentar essas possíveis situações, em busca de cada vez mais melhorarmos a qualidade da educação oferecida.

É um documento norteador das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais de curto, médio e longo prazo, reunindo ideias e decisões assumidas pela instituição educacional, relacionadas às opções educativas e à organização da Creche, definindo e assegurando a identidade da instituição e suas finalidades educativas. Ressalta-se que como o processo educacional é contínuo e dinâmico, uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é

multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania, as propostas apresentadas estão em constantes fases de construção.

3 – Histórico da Instituição Educacional Parceira

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afiançado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir os direitos educacionais, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de uma proposta educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos dessa forma o direito à aprendizagem e a formação cidadã. A Instituição Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat atua em Brasília desde 1965 por Dom Leolino Gomes Neto (sistema de orfanato) com a finalidade de proporcionar Proteção Social Básica ou proteção da criança e família em situação de risco e vulnerabilidade, oferecendo serviço gratuito, com atendimento de crianças. Hoje possui atendimentos por meio de CEPI em outras regiões administrativas e decidiu ampliar seu atendimento criando o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. Firmou convênio com a Secretária de Educação em 29 de julho de 2019, assegurando o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, buscando aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias das crianças.

A educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número crescente de países em todo o mundo.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto deve ser um ambiente onde a infância possa ser vivida em toda sua plenitude, conforme estabelece a LDB no artigo 29 ao dispor que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Nesse contexto, a creche prioriza o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não podendo deixar de lado o

desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas, privilegiando o lugar para a curiosidade e o desafio; onde as crianças estão em constante interação com as professoras e monitoras, que logo procuram incorporá-las a suas relações e a sua cultura.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto está situado na Avenida Comercial, Lote 2, Quadra 27 Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, foi fundado em 16 de abril de 2018, inscrito no CNPJ sob nº 00.071.159/0002-88, é mantido pela Organização da Sociedade Civil Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 7, Módulo N, Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, entidade beneficente, sem fins lucrativos, de caráter civil e religioso com personalidade jurídica própria, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, Cartório de Títulos e Documentos de Brasília, 1º Ofício, possuindo Certificado de fins filantrópicos. Parecer SEI-GDF nº49/2021 – SEE/CEDF Processo SEI- GDF nº 0080-00114845/2018-21

A instituição foi criada para homenagear o Dom Leolino Neto, com o intuito de dar continuidade ao seu propósito de ajudar ao próximo. O prédio próprio, localizado no Morro da Cruz, um bairro carente situado na cidade de São Sebastião-DF, foi escolhido para sediar a instituição, em virtude dos muitos problemas que a região enfrenta, entre eles o déficit na oferta de serviços de educação infantil, na modalidade creche em tempo integral. O funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto está autorizado pelos seguintes atos legais:

Ordem de Serviço nº 188/SUPLAV, de 18 de outubro de 2018, que autorizou, em caráter excepcional e a título precário, a oferta da Educação Infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 28/09/2018 até 27/09/2019.

Ordem de Serviço nº 188/SUPLAV, de 06 de dezembro de 2019, que prorrogou a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, para a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, pelo prazo de 1 (um)

ano, de 28/09/2019 até 27/09/2020.

Ordem de serviço nº 163/SUPLAV , de 14 de setembro de 2020, que prorrogou a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, para a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 28 de setembro de 2020.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, credenciada, a contar da data de publicação, da portaria oriunda de presente parecer, até 31 de dezembro de 2025, a oferta da Educação Infantil, creche, para crianças de 2(dois) e 3 (três) anos de idade. Na construção do Projeto Político-Pedagógico, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto envolve toda a comunidade escolar, incluindo gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares e proporciona a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, bem como as formas de interação dentro da instituição educacional.

A escola é o lugar onde se pode aprender, ensinar e trocar informações e experiências de vida. O ambiente escolar deve possuir elementos essenciais para êxito no processo educativo, pois possuem influência no desenvolvimento e aprendizagem da criança, bem como nas interações entre o papel do educador nos espaços oferecidos para a criança. Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são ferramentas que auxiliam as práticas pedagógicas. A Instituição Educacional possui a seguinte infraestrutura: 01 Rool com solário, 05 Salas de referência adequadas para o desenvolvimento de atividades, 01 Sala de direção/coordenação pedagógica, 01 Secretária, 02 Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças, 02 Banheiros adulto (masculino e feminino), 01 Lavanderia, 01 Espaço coberto para atividades lúdicas, 01 Depósito de materiais limpeza e de higiene pessoal, 01 sala para Brinquedoteca/ Cineminha, 01 Refeitório/Auditório, 01 Cozinha industrial, 01 Depósito para alimentos não perecíveis, 01 Playground, 01 Cantinho da leitura.

Disponibiliza os seguintes recursos didáticos e tecnológicos:

02 Computadores completos, 01 Mesa de computador, 02 Impressoras, 01 Aparelho telefônico (Celular), 02 Aparelhos de som (pequeno e grande), 02 Tvs 1 Smart Philco / 1 Smart TLC, 01 Mesa com painel (reunião), 01 Mesa vidro c/ 4 cadeiras, 120 Mesas coloridas (crianças), 08 Mesas

cinzas professores, 03 Armários coloridos, 01 Armário arquivo cinza de portas MDF, 01 Armário colorido 08 portas MDF, 03 Armários coloridos com gavetas MDF, 05 Armários de aço, 02 Armários de aço com divisórias , 01 Armário de aço arquivo, 01 Banco colorido (modelo lápis), 13 Mesas retangulares branco com vermelho com dois bancos cada (refeitório), 13 Cadeiras grandes pretas , 120 Cadeiras pequenas (crianças), 19 Mesas brancas de centro, 05 Armários brancos (salas), 05 Cavaletes porta livros, 05 Espelhos grandes em sala, 02 Conjuntos com armário, pia e espelho (banheiro feminino e masculino), 23 Caixas organizadoras, 05 Lixeiras com tampas (salas), 08 Lixeiras sem tampas, 03 Lixeiras industriais, 01 Lixeira de pé colorida ecológica, 05 Painéis MDF (corredores), 02 Bebedouros inox grande, 01 Purificador de água (cozinha), 01 Painel grande (mural central), 02 Murais pequenos (avisos), 17 Ventiladores, 05 Extintores, 02 Suportes de álcool em gel (grandes), 120 Colchonetes, 18 Câmeras, 01 Monitor de câmeras, 05 Portas sabonetes líquidos, 06 Portas toalhas descartáveis, 08 Porta copos, 01 Lavadora de roupas, 01 Tanquinho de lavar roupas, 01 Enceradeira, 01 Parquinho para criança completo, 01 Cesta de Basquete, 01 Carrinho multiuso com 2 compartimentos, 02 Geladeiras (1 comum sem funcionamento e 1 industrial), 01 Freezer horizontal, 02 Cabritas (Cortador de legumes), 04 Escadas, 01 Fogão industrial (6 bocas), 01 Coifa, 01 Multiprocessador com liquidificador, 11 Cestas para frutas (empilhadas), 01 Forno micro-ondas, 02 Liquidificadores industriais, 01 Máquina de moer carne (elétrica), 02 Botijões 45, 02 Botijões 13 e 2 Botijões de 15, 03 Pistolas de cola quente (grande e pequena) Tesouras de picotar, 04 Grampeadores, 03 Perfuradores de papéis, 08 Tesouras grandes, 50 Tesouras pequenas.

4- Diagnóstico da Realidade da Instituição Educacional Parceira

O Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto considera o contexto social, econômico e cultural de sua comunidade, entendendo que os estudantes de uma mesma idade apresentam aprendizagens e desenvolvimentos distintos. Iniciamos o ano letivo com muita determinação, com parceria da comunidade escolar. A instituição vem se esforçando para mostrar o valor do serviço educacional para todos os envolvidos, para preservar a qualidade do ano letivo de 2024, a equipe priorizou o trabalho de pesquisa e estudo visando o bem-estar emocional das crianças e seu desenvolvimento integral, bem como o diagnóstico da realidade. Por meio destes instrumentos, foram realizadas reuniões pedagógicas com o grupo docente de modo a nortearmos nossas ações que nos possibilitou discutirmos questões desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço. Trabalhamos também, com as crianças, algumas atividades a fim de descobrirmos como elas veem a creche e o que desejam que seja revisto nela. Para Veiga (1995), a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los - produção, transmissão e assimilação - são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar.

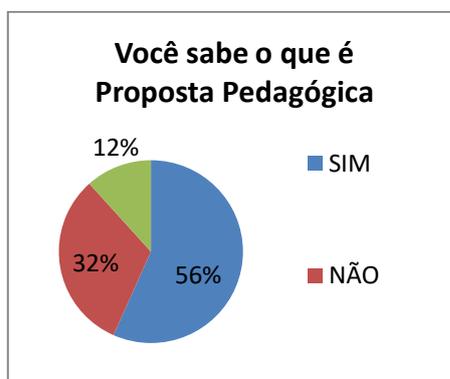
A partir desta perspectiva, compreende-se que inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação, portanto este Projeto Político-Pedagógico encontra razão para existir uma vez que tem em sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.

Por meio de questionários respondidos no ato da matrícula, de conversa com as famílias, foram realizadas análises que demonstram a realidade social das crianças da creche, assim como de suas famílias. Através dos dados, observou-se que a comunidade atendida pelo Instituto possui alguns problemas sociais, desigualdades que assumem feições distintas porque são constituídas de um conjunto de elementos econômicos, políticos e culturais próprios da comunidade.

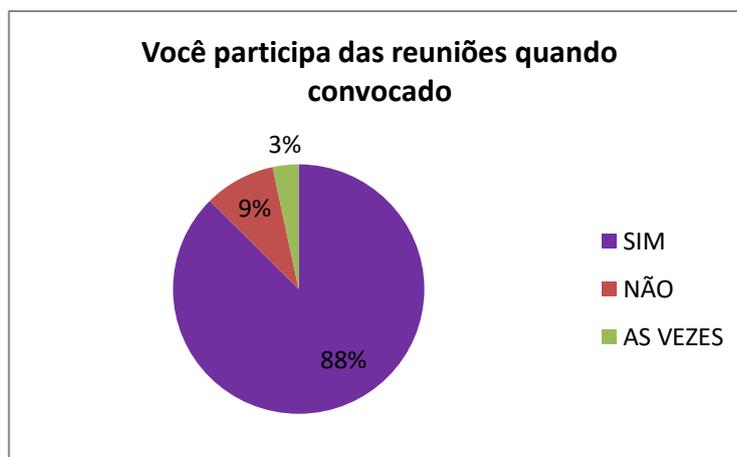
Na pesquisa de campo realizada, obtivemos a participação de resposta da comunidade escolar, aproximadamente 111 famílias. Foi possível observar que a maioria das famílias moram perto da Instituição, residência própria, ensino médio completo, compostas por até quatro membros na família, renda mensal de um a dois salários-mínimos, as profissões predominantes são de serviços gerais e domésticas, o meio de transporte predominante é o veículo próprio.

Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram-se aos seguintes dados:

Você sabe o que é a proposta pedagógica: 56 % sabem o que é a Proposta Pedagógica da Instituição; 32% não sabem e 12% não responderam.



Perguntados se os pais participam das reuniões de pais sempre convocados: 88% sim participam; 9% não participam e 3% as vezes participam.



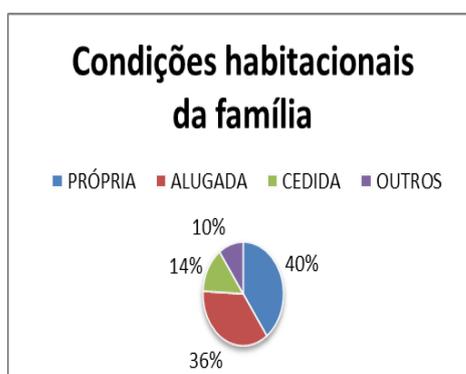
A criança atendida na Instituição recebe algum auxílio do governo: 65% recebem o benefício; 16% não recebem e 19% não responderam



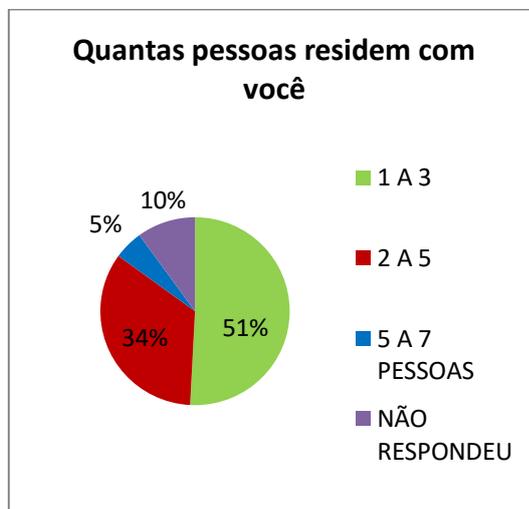
A maioria das crianças atendidas moram próximo a Instituição 72% e os demais 28% nos bairros próximos, sendo todos da Cidade de São Sebastião-DF



A realidade da moradia de 40% das nossas crianças mora em casa própria, quitada ou financiada; e os demais 36% em casa alugada 10% cedidas. São considerados adequados para moradia os domicílios que possuem, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgoto sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, mas a realidade dos bairros é outra, condições precárias.



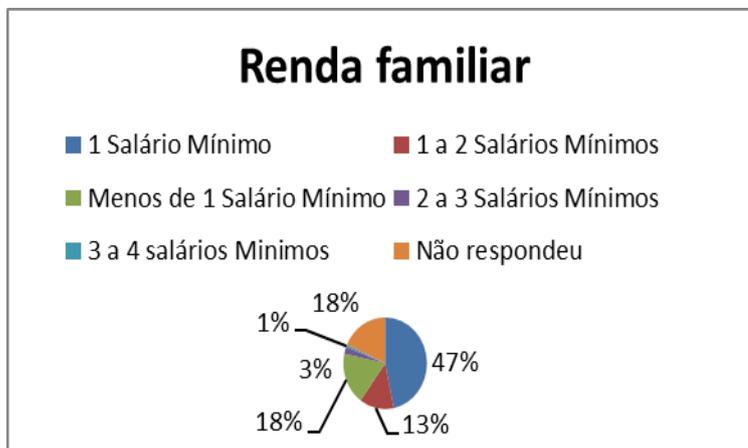
Das famílias entrevistadas 5% seis ou mais, 34% de 5 membros por famílias, 10% 4 membros por família, 51% de 3 membros por família, 5% de 2 membros por família e não responderam 18%. Sendo que a maioria dos chefes familiares são as mães e os avós.



Observa-se pelas respostas obtidas, que grande parte das famílias exercem atividades com carteira assinada 39%, não trabalham com carteira assinada 39%, outros são 4% e não responderam 18%.

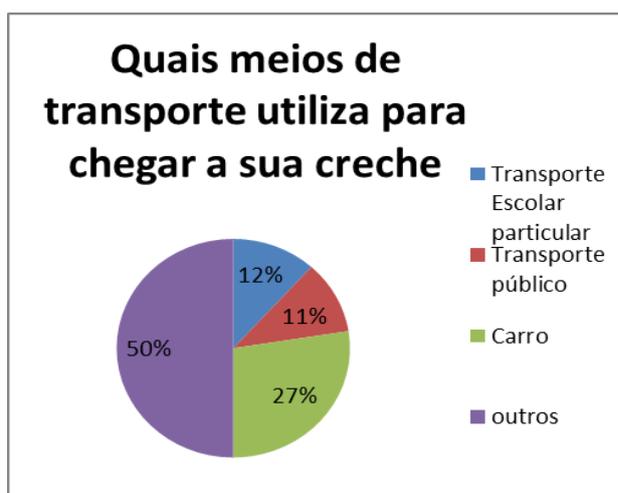


A faixa de renda salarial familiar declarada no questionário pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam um salário-mínimo são 47%, declararam receber de dois a três salários 1% e não responderam 18%.



A faixa de escolaridade declarada no ato da matrícula pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam Ensino fundamental completo 3% e 11% incompleto, Ensino médio completo 55% e incompleto 7%, Ensino superior completo 11%, não estudou 3% e não respondeu 4%.

O meio de transporte mais utilizado pelos pais para locomover as crianças até a creche: 50% Outros, 27% Carro ou Moto, 12% Transporte Escolar Particular e 11% Transporte Público.



Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Instituições Educacionais Parceiras as turmas são assim distribuídas:

Quantitativo de crianças por faixa etária

	2020	2021	2022	2023	2024
Maternal I – 2 a 3 anos	44	44	44	44	72
Maternal II – 3 a 3a 11m	72	72	72	72	48
TOTAL	116	116	116	116	120

5- Função Social da Instituição Educacional Parceira

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto tem uma jornada de tempo integral de 10(dez) horas diárias, ajudando a comunidade carente, de risco e vulnerabilidade sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta proporcione o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Considerando que a educação integral se dá além dos muros da creche, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade.

6- Missão da Instituição Educacional Parceira

Ofertar Educação Infantil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, gratuitamente, a 120 crianças, de 2 e 3 anos de idade, em prédio próprio, em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, de 7:30 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino no Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

7- Princípios Orientadores da Prática Educativa

A Educação básica, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a metodologia sociointeracionista, tornando-se uma instituição na qual o sujeito “busca sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação.” Dessa forma, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto trabalha coletivamente a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base no Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional. pois nosso Currículo prioriza situações em que nossas crianças interagem, participam ativamente de seu aprendizado, vivenciando na prática os conteúdos, apoiando em perspectivas que trazem soluções para a formação da criança. Apoiado nessa concepção, as atividades cujo objetivo é estimular a criança a estabelecer trocas e experiências com seus grupos sociais; família, amigos, educadores com o sentido de incentivar a interação educadores e crianças, professores, pais e comunidade e da creche.

Pondo a frente a gestão democrática e ação dos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção do Projeto Político Pedagógico, um espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico na instituição, adotando os princípios da Educação Integral no que diz respeito a Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola e comunidade, Territorialidade e o Trabalho em rede.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade com os seguintes princípios:

- a) unicidade entre teoria-prática;
- b) interdisciplinaridade e contextualização;
- c) flexibilização.

Nessa perspectiva, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto aborda e vivencia um pouco da prática proposta por Reggio Emília, Vygotsky e Piaget, de modo a promover as conexões entre as pessoas de maneira a valorizar os diferentes saberes, a invenção, a imaginação e a descoberta, estabelecendo seu percurso pelo conhecimento, motivada, criativa,

possibilitando a troca de experiências e análises que culminam na construção do pensamento crítico e reflexivo; além de possibilitar interações sociais com o meio valorizando a aprendizagem como experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo Vygotsky. Na teoria de Piaget as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento, de modo que o termo construtivismo ganha muito destaque em seu trabalho. O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação.

Assim, os princípios que norteiam o processo de educar são vistos como uma atividade comunitária e uma forma de participação na cultura através da exploração conjunta entre as crianças e os adultos, que, juntos, podem discutir tópicos relacionados a especulação a respeito da realidade que os cerca e a discussão das descobertas proporcionadas por essa interação.

8 – Metas da Instituição Educacional Parceira

Conforme Plano de Trabalho:

Meta 1 – Atender gratuitamente ao quantitativo de 120 crianças, em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas.

Meta 2 – Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

Meta 3 – Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.

Meta 4 – Garantir a participação das famílias, a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar, ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando os seus direitos de aprendizagem.

Meta 5 – Servir 5 (cinco) refeições diárias, variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).

Meta 6 – Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.

9 - Objetivos

9.1 - Objetivo Geral

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito aos seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

9.2 - Objetivos Específicos

- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar a adaptação á comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artísticas, despertando a criatividade como elemento a autoexpressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.
- Proporcionar o desenvolvimento integral da criança consolidando os seus aspectos biopsicossociais.

10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente - 8.069/90 – O Instituto se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil. Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que ampliem os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de situações concretas. Por um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua autoexpressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas. Sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como com o que irá aprender no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo aprendizado. Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, portanto, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades. A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança;

pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia à ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

No Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, a brincadeira é educação por excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas de experiências e aprendizagem de forma que contribui para o desenvolvimento infantil. As crianças convivem com diversas culturas, de forma que o respeito, os valores e conhecimento estejam atrelados ao desenvolvimento integral. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da autonomia. Educação Infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação. Pois, ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar é importante no processo de ensino aprendizagem, pois a atividade com jogos, brinquedos e brincadeiras favorece a criança uma aprendizagem mais significativa. No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem atraente e intencional a uma aprendizagem solidária, cooperativa e de respeito. A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois esta faz com que construa a sua autonomia nas relações interpessoal e intrapessoal. Independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira. Seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros, histórias infantil, músicas, fantoches e teatro.

O educador necessita conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

11 - Organização Curricular da Instituição Educacional Parceira

A Proposta inicial para organização curricular se dá pelo Currículo em Movimento para a Educação Infantil do Distrito Federal, por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. Portanto, a proposta se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Devem ser desenvolvidas num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica crescente. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente. Necessita-se que o ambiente da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade necessitar-se-á que o educador planeje atividades significativas, interessantes, variadas e tecnicamente fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática. O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, oferta gratuitamente o atendimento na Educação Infantil, em atenção ao eixo integrador do Currículo de Educação Infantil, qual seja o educar, o cuidar e o brincar e interagir, além de respeitar a enturmação, se comprometendo com a educação nessas faixas etárias e observando a idade legal para o ingresso: Educação Infantil - Creche:

Maternal I – crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses

Maternal II – crianças bem pequenas: 3 (três) anos e 11 meses

Sua grade curricular visa estimular as crianças da Educação Infantil através dos campos de experiências:

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas;

Escuta, fala, pensamentos e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

12- Organização do Trabalho Pedagógico na Instituição Educacional Parceira

12.1 – Organização dos Tempos e Espaços

No Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto adotamos uma rotina que permite uma estruturação emocional de segurança que acontece em todas as turmas. Compreende a rotina momento de interação entre a criança, os profissionais e os colegas. Neste instante é consolidada a segurança que estabelecerá o dia. Priorizamos uma acolhida afetiva em que o profissional receba carinhosamente a criança e porte-se a altura dela, falando com o olhar direcionado aos estímulos, atenção, observação, investigação, constatação, experimentação, comunicação oral, respeito, regras e questionamentos.

São comemorados a cada três meses os aniversariantes do trimestre, o encerramento do semestre letivo, festas culturais, datas comemorativas e ainda o Natal; os alimentos são inspecionados pela nutricionista seguindo as orientações nutricionais adequadas à faixa etária das crianças, porém em datas específicas são ofertadas guloseimas.

Os espaços são organizados de forma que chamam a atenção das crianças, são espaços estimuladores, que despertam o interesse e a curiosidade, os mobiliários são adequados à faixa etária das turmas. As crianças têm oportunidades de participar de atividade elaboradas com antecedência com planejamento semanal e estudadas conforme a faixa etária a suas necessidades, as professoras desenvolvem atividades que estimulam a evolução da criança, transmitindo segurança e bem-estar em uma rotina onde as crianças participam ativamente com sugestões, opiniões e relatos do cotidiano.

As atividades pedagógicas acontecem em sala de referência preferencialmente no turno matutino em acordo com planejamento semanal, porém temos atividades diversificadas tais como: Parquinho e Solário; Playground na área externa; cama elástica; brinquedoteca com salinha de vídeo; espaço multiuso/refeitório e cantinho da leitura; todos seguem uma grade horária definida com conjunto com as professoras. Conforme tabela anexada nos anexos.

12.2 – Relação escola-comunidade

O atendimento a comunidade se dá em conversas no portão nos momentos da entrada e saída, em reuniões de pais pré-estabelecidas no planejamento da Instituição e ainda quando há necessidade por partes dos pais e das professoras, através da agenda, nos momentos festivos como o Dia das Mães, a Festa Junina, o café da manhã com os pais, na festa de Natal, WhatsApp e nas redes sociais.

12.3 – Relação teoria e prática

Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é: Desenvolvimento físico; Desenvolvimento cognitivo; Desenvolvimento emocional e social; Desenvolvimento psicomotor.

As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e propiciando o convívio com outras crianças e adultos. As atividades darão a oportunidade de: brincar; ver e observar; trabalhar em grupo; respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade; expressar-se livre e criativamente, por meio da linguagem, pintura, desenho, música; reconhecer e resolver seus próprios problemas; partilhar suas experiências; encontrar meios de satisfazer sua curiosidade; pensar por si mesma; trabalhar e conviver com artes cênicas.

12.4 – Metodologias de ensino

A Educação básica, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a metodologia sociointeracionista, tornando-se uma instituição na qual o sujeito busca sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação.

12.5 – Organização da escolaridade

O atendimento é organizado para atender crianças do 1º ciclo da Educação Básica na Educação Infantil que se refere às crianças bem pequenas, ou seja, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

13– Apresentação dos Projetos Específicos da Instituição Educacional Parceira

Os projetos são elaborados anualmente com o objetivo de promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo pela equipe pedagógica e aos seus gestores, tendo como culminância a realização de uma exposição, feira, mostra ou apresentação, que envolve toda a comunidade escolar. Os espaços e a rotina da instituição educacional proporcionam

várias experiências e contato com as múltiplas linguagens, aliados ao cuidado, à segurança, ao conforto e à saúde.

Os projetos são flexíveis e podem sofrer alterações, conforme a demanda do ano letivo Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Pequeno Dom contempla a organização curricular proposta para a Educação Infantil na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que tem como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer. Desse modo, contempla o campo de experiência: O eu, o outro e o nós, pois é na interação com os pares.

O Projeto Maleta Viajante- Era Uma Vez, consiste em disponibilizar livros de literatura infantil periodicamente para que as crianças da unidade leiam em casa com o auxílio da família. Envolver as famílias nos projetos da creche reflete positivamente no aprendizado das crianças.

13.1- Articulação com os Objetivos e Metas do Projeto Político-Pedagógico

Estão dentro das metas do Plano de trabalho e articulado eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEEDF e os Indicadores de qualidade da Educação da SEEDF.

13.2- Articulação com o Currículo em Movimento

O Projeto Político Pedagógico (PPP) está alinhado ao currículo em movimento do Distrito Federal garantindo o cumprimento dos Eixos Integradores conforme texto a seguir do próprio Currículo “Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.”

14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Instituição Educacional Parceira com outras instituições, Órgãos do Governo e/ou Organização da Sociedade Civil

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar

(DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. Em acordo com o projeto da SEEDF a Nutricionista da Instituição busca elaborar cardápios saudáveis e nutricionais para as crianças, cria cookies saudáveis, sucos nutricionais, bolos com reaproveitamento de alimentos e ainda orienta os pais quanto a necessidade de se ter uma alimentação saudável.

A Plenarinha é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil no exercício das experiências e vivências na escola um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania. A consonância com os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico, participamos ativamente do projeto para trazermos a criança a ser protagonista da sua história, o tema “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”, contemplou o ano de 2023 e contemplará 2024.

O projeto O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças da SEEDF faz se cumprir o direito das crianças, através das brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Ao brincar, a criança aprende a lidar com frustrações, tolerância e diversidade.

Contamos com algumas parcerias para manter uma educação de qualidade, como o Mesa Brasil do SESC, Varejão da Fatura (Supermercado da cidade) e VEPEMA (Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas) que envia prestadores de bens e de serviços para auxiliar na manutenção diária dos espaços.

14.1 Articulação com os Objetivos e Metas do Projeto Político-Pedagógico

Estão articulados pois proporcionam condições para o desenvolvimento das crianças em todas as áreas e aspectos, respeitando os seus interesses e a participação da comunidade e da família.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O Projetos são alinhados ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) em concordância com currículo em movimento do Distrito Federal garantindo o cumprimento dos Eixos Integradores conforme texto a seguir do próprio Currículo “Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. ”

15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Instituição Educacional Parceira

15.1 – Avaliação para as aprendizagens

O Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil promove situações que desafiam as crianças, possibilitando a apropriação de diferentes linguagens e saberes, assegurando que manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e valorizando as produções individuais e coletivas e pautadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Portanto, o processo educativo contempla uma ação pedagógica planejada, colocada em prática, avaliada e replanejada, além de uma constante reflexão sobre os resultados alcançados e direcionada para os campos de experiências. E de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI,2009), as instituições que atuam nessa etapa de ensino devem criar procedimentos para a avaliação do desenvolvimento dos estudantes. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano “e empregar múltiplos registros.

Por tudo isso, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto fundamenta-se no processo educacional, baseado em informações recolhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas no contexto das atividades realizadas pela criança com expedição semestral do relatório que atesta o processo de desenvolvimento e aprendizagem dela.

A avaliação não tem objetivo de promoção, aceleração ou avanço de estudos e deve ser feita mediante acompanhamento e registro individual do desenvolvimento. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente e nunca com a intenção de promoção.

A avaliação se caracteriza como um processo contínuo, participativo, diagnóstico, formativo, investigativo e interdisciplinar de aprendizagens significativas.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil e do serviço de convivência de estudantes na faixa etária atendida, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, estabelece as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto nas ações educativas e visando ampliar a cobertura de proteção social às famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social: o Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças feito pelas Professoras – RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança), entregue para a família no final de cada semestre; a Avaliação Diagnóstica realizada pelo professor no início de

cada semestre, registrada no Diário de Classe; a Avaliação Contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações ou portfólio do docente, através da sanfona do grafismo, desenhos, vídeos e imagens; o Livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações.

Consideramos essa etapa da avaliação um dos mais importantes elementos educacionais, pois se constitui como complemento do processo de ensino aprendizagem permitindo a construção de uma ideia geral ou específica do avanço das crianças. Por esse motivo, o processo avaliativo foi pensado e construído a partir dos objetivos propostos para a educação infantil. Avaliar não é meramente atribuir conceitos, a partir do desempenho obtido em determinada atividade.

Sendo assim, a prática avaliativa apresenta-se como um desafio que exige, principalmente por parte do professor em sua prática pedagógica, verificar continuamente, se as atividades por ele planejadas, oportunizaram à criança construir realmente um conhecimento significativo.

Cabe à instituição, buscar a socialização através das ações pedagógicas que desenvolve e realizar tarefas coletivas cuidando para que estas sejam desenvolvidas pelo grupo e não por um único componente. Nesse caso, é preciso ensinar as crianças a trabalharem individualmente e em grupos e a serem conscientes na execução do seu trabalho. Tal procedimento faz com que elas se sintam como partes integrantes de um grupo e de um contexto social mais amplo. Na avaliação priorizamos pautar-se num processo de aprendizagem que desenvolva e capacite a criança a crescer intelectualmente e com autonomia.

Desta forma, o ato de avaliar constitui-se no processo ação-reflexão-ação em que o educador redireciona o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

15.2 – Avaliação em larga escala

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta de avaliação que proporciona uma mudança no atendimento fortalecendo o trabalho da instituição educacional e reconhecendo as ações com êxito e as que necessitam de melhoria.

A avaliação é realizada pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal através de formulário próprio e link disponibilizado aos pais nos grupos de WhatsApp das turmas e por meio dos resultados a instituição procura melhorar o atendimento e realizar as adequações para garantir um espaço saudável, harmonioso, em que todos se sintam confortáveis para interagir.

15.3 – Avaliação Institucional

A autoavaliação é praticada pelo Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da instituição educacional por ela mesma, praticada de forma participativa.

A instituição é avaliada através de formulário próprio realizado no final do ano letivo com participação de todos os colaboradores e por pais ou responsáveis em reunião de pais para entrega de relatório da criança.

15.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A observação e seus respectivos registros são instrumentos muito importantes no processo de avaliação. As observações são intencionais e tem como objetivo conhecer a criança integralmente. Eles são feitos através de registros por fotos, vídeos, diário de bordo, avaliações após o retorno dos projetos, em atividades realizadas em salas e rodas de conversas. As participações nos projetos realizados pela nutricionista são realizadas no cotidiano e nas datas comemorativas.

15.5 – Conselho de Classe

O conselho de classe infantil é um momento de decisões de ações pedagógicas e de compreender como acontecem as questões cognitivas, afetivas e sociais, bem como elas afetam a aprendizagem. Juntos, docentes e equipe pedagógica definem os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção das crianças. Nesse sentido, é fundamental o grupo socializar práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas, considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem após a mudança nas estratégias de ensino. Desta forma, é realizado um trabalho pela equipe pedagógica, cabendo à direção e a coordenação organizarem estas ações. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

O Conselho de Classe acontece semestralmente com formulário próprio da Secretaria de Estado e Educação disponibilizado para Instituição através das Gestora durante as coordenações coletivas; as coordenações pedagógicas são realizadas diariamente proporcionando a troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício à reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico.

16 – Papéis e atuação

16.1 – Profissionais de apoio escolar: monitor e menor aprendiz

O menor aprendiz tem contrato por tempo determinado de 12 meses com função administrativa para auxiliar a secretária na organização de documentos.

As monitoras são contratadas em regime CLT e entre algumas das atribuições estão:

- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a).
- Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a).
- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico;
- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.
- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças.
- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.

16.2 – Coordenação Pedagógica

O serviço de Coordenação Pedagógica é acompanhar e garantir que as atividades do ano letivo sejam desenvolvidas com a finalidade de articular ações que promovam um bom desenvolvimento. Sendo o serviço de orientar e coordenar as adequações para oferecer assistência, recursos pedagógicos, técnicos e materiais, voltados para a dinamização e a otimização do processo ensino-aprendizagem, a avaliar o coletivo e individual para garantir o cumprimento do planejamento pedagógico dos professores. Conforme as ações indissociáveis de educar e cuidar, brincar e interagir, planejando, orientando e avaliando as atividades didático- pedagógicas, visando a unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

16.2.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Conforme o estabelecido pelas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam educação infantil, são atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
- b. Organizar a realização do Conselho de Classe.
- c. Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
- d. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
- e. Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.
- f. Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- g. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- h. Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
- i. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
- j. Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- k. Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- l. subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao

atendimento à criança com deficiência.

m. Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.

n. Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.

o. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.

p. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

q. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

16.2.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Ocorre todos os dias 1 hora por dia no turno vespertino das 15h e 15min. às 16h e 15min., na sala de Direção/ coordenação. As professoras se reúnem para fazer coletivamente o planejamento, porém por turmas Maternal I e II. O planejamento do ensino é baseado no plano anual da instituição, em que a professora irá definir, orientada pela coordenadora pedagógica, como conduzirá as aulas para transmitir os conhecimentos estabelecidos, as estratégias a serem utilizadas nas aulas, os métodos, as atividades a serem propostas e os recursos didáticos a serem utilizados, produções de materiais e ainda acontecem momentos de formação continuada.

16.2.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto desenvolve ações que priorizam os momentos destinados à formação continuada, pois reconhece que o professor é a peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil.

Para que esse profissional responda aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto propicia condições para sua valorização e desenvolvimento profissional, prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada possibilitando o planejamento, avaliação, aprimoramento de seus registros e reorientação das suas práticas, atualiza os conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, atende as crianças com deficiência e com altas habilidades ou superdotação e atua de acordo com o paradigma inclusivo. E ainda, favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações com momentos formativos incluídos na jornada de trabalho remunerada. Quanto às formações e cursos ofertados pela EAPE as professoras não conseguem participar devido aos horários disponibilizados. Gestão e a coordenação pedagógica priorizam o tempo para se dedicarem às questões pedagógicas e

garantem aos professores espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho. Os professores são contratados em regime de 40 (quarenta) horas semanais, como forma de atender aos momentos necessários de coordenação pedagógica.

Os pressupostos teóricos norteadores de Formação de docentes estão vinculados a fundamentos teóricos apresentados pela “Proposta Pedagógica Curricular de Formação de Docentes da Educação Infantil”. Estes pressupostos teóricos subsidiam as ações pedagógicas dos profissionais que fazem parte do corpo docente desta modalidade. Os pressupostos teóricos são norteados por princípios, que devem ser observados e mantidos nos planejamentos e nas práticas pedagógicas.

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- Desenvolvimento de novas competências;
- Aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas;
- Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- Maior integração com os colegas.

Os profissionais do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto participarão de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar.

17 – Estratégias específicas

17.1 – Redução do abandono e evasão

Procuramos ter um relacionamento amigável e acolhedor junto às famílias e quando a criança chega a três faltas consecutivas entramos em contato com os responsáveis através de ligações e mensagens via WhatsApp.

17.2 – Recomposição das aprendizagens

Estimular através de brincadeiras estruturadas: introduzindo brincadeiras que envolvam regras e estratégias; estimular a criatividade; permitir que os pequenos explorem diferentes texturas, sabores e cheiros; proporcionar atividades sensoriais que desenvolvem uma compreensão mais profunda do ambiente; desafiar o raciocínio com quebra-cabeças e jogos.

17.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

Realizamos abordagem dos valores humanos, respeito, solidariedade, através das brincadeiras, jogos cooperativos, rodas de conversas, contação de histórias, situações da vida prática, são algumas das atividades realizadas em sala para enfrentar os embates e conflitos.

17.4 – Qualificação da transição escolar

Aproveitamos as rodas de conversas para conscientizar as crianças quanto às mudanças e as famílias para irem os preparando e ainda nos preparamos para possibilitarmos momentos de visitação e primeiro contato com a nova Instituição.

18 – Processos de Implementação do PPP

18.1 – Gestão Pedagógica

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover uma educação de qualidade que vise a construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando a construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.</p>	<p>Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos psico - sócio- histórico- cultural.</p> <p>Garantir o acesso e a permanência da criança na creche, oferecendo uma educação de qualidade.</p>	<p>Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino.</p> <p>Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para crianças e funcionários.</p> <p>Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.</p>	<p>Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas</p>	<p>Direção e Gestão Pedagógica</p>	<p>Anualmente</p>

18.2 – Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento .	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

18.3 – Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção, Coordenação Pedagógica	Anual

18.4 – Gestão de Pessoas

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto conta com profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças e que são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Orientações Pedagógicas conforme as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) sendo eles:

Diretora	Deusdete Barbosa de Brito	44 Hs
Coordenadora	Kedma de Oliveira Costa	40 Hs
Secretária	Caroline Fernandes dos Santos Rodrigues	44 Hs
Professora	Djany Alves dos S. Rodrigues	40 Hs
Professora	Célia Gomes da Silva	40 Hs
Professora	Heloisa Ribeiro Lopes	40 Hs
Professora	Darli Pereira Xavier	40 Hs
Professora	Maria das Dores de Almeida Alves	40 Hs
Monitora	Maria Clara Sousa de Jesus	44 Hs
Monitora	Gabriela de Sousa Alves	44 Hs
Monitora	Sandra Verônica Viana Pinheiro	44 Hs
Monitora	Cristã Francisca da Silva	44 Hs
Monitora	Larissa Lopes dos Santos	44 Hs
Monitora	Patricia Costa Tavares	44 Hs
Monitora	Adriana Sousa Ribeiro	44 Hs
Monitora	Thais Nara Ferreira da Silva	44 Hs
Monitora	Raymara Ferreira de Almeida	44 Hs
Nutricionista	Alice de Oliveira Costa	30 Hs
Cozinheira	Flor de Lice Maria Francisca	44 Hs
Cozinheira	Isabel Cristina da Costa de Aquino	44 Hs
Auxiliar de Cozinha	Raiane Feliciano Figueiredo	44 Hs
Porteiro	Nilson Moreira dos Santos	44 Hs
Serviços Gerais	Rosângela Pinto de Souza	44 Hs
Serviços Gerais	Andreia dos Santos Oliveira	44 Hs
Menor Aprendiz	Eduardo José de Almeida	20 Hs

18.5 – Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Gerenciar os recursos financeiros destinados a esta Instituição Educacional	Alcançar os objetivos da meta de trabalho	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Gestores	Anual.

18.6 – Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

19 – Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

19.1 – Avaliação coletiva

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico é diário. Cada profissional de educação, atuante no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto registra suas percepções sobre as ações propostas, para que em momentos específicos de avaliação ou em encontros destinados à avaliação institucional, ao final de cada semestre, esses pontos sejam colocados em discussão.

19.2 – Periodicidade

A avaliação periódica do trabalho será realizada de acordo com o Calendário Escolar.

Ao final de cada semestre pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela instituição e avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano.

19.3 – Procedimentos/instrumentos

Realizamos através de formulário impresso e links enviados via WhatsApp

19.4 – Registros

O Registro será realizado em material impresso e computado por gráficos disponibilizados no mural da Instituição, para todos aqueles que queiram possam consultá-los.

20 - Educação Inclusiva

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto planeja e acompanha o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, levando em consideração as especificidades de cada uma. A educação inclusiva é um tipo de ensino que tem como objetivo principal estabelecer a igualdade de possibilidades e oportunidades no âmbito da educação.

Deste modo, o Plano Educacional Individualizado (PEI) é definido como uma estratégia que estabelece um planejamento escolar individualizado, que contém as necessidades específicas do aluno, cuja avaliação e revisão são realizadas periodicamente.

O PEI tem como objetivo desenvolver as habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras necessárias ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, para que estes possam ter maior autonomia e interação com os colegas, demonstrando assim, a capacidade para viver com qualidade de vida e satisfação, além de enriquecer as possibilidades no convívio com os outros, ajudando-os a lidar com suas próprias dificuldades e a desenvolver suas potencialidades. E consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar, identificação das necessidades educacionais específicas; definição dos recursos necessários; definição de metodologias pedagógicas apropriadas; definição do uso de algum tipo de equipamento; planejamento de atividades; definição da necessidade de pessoal de apoio; definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem e outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes. A educação especial na perspectiva inclusiva tem início na Educação Infantil e oferece suporte e apoio pedagógico especializado aos estudantes que possuem necessidades educativas especiais e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação. Um dos objetivos principais da educação especial na perspectiva inclusiva é desenvolver as potencialidades desses estudantes, buscando sua participação ativa na vida social e no mundo do trabalho, assim como o desenvolvimento biopsicossocial, proporcionando autonomia a criança.

21 – Referências

- BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Disponível em: <http://www.se.df.gov.br>. Acesso em: janeiro e fevereiro de 2020.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 26/12/1996.
- BRASÍLIA. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal –Educação Infantil – 4 a 6 anos. Secretaria de Educação.
- Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília: Senado Federal.
- 2005 BRUNET, R.. *ê territoire dans ês turbilences*. Paris: Reclus, 224p 1990.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2014. . Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. ___.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.
- GANDINI, L. HILL, L. CADWELL, L. SCHWALL, C. O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emília. Porto Alegre: Penso, 2012.
- Caderno Guia da Educação Infantil - XI / XII - Plenarilha da Educação Infantil.
- IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”. Brasília: SEEDF, 2023/20

22- Apêndices

PROJETO LITERÁRIO MALETA VIAJANTE

O Projeto “Maleta viajante” consiste em disponibilizar livros de literatura infantil periodicamente para que as crianças da unidade leiam em casa com o auxílio da família. Para atingir esse objetivo, utilizamos uma maleta decorada onde serão colocados esses livros previamente escolhidos pelas professoras de acordo com a faixa etária de cada turma. Sabemos que na Educação Infantil uma das capacidades a se trabalhar é o desenvolvimento da oralidade. Nesse sentido, entendemos que o Projeto Maleta Viajante é uma forma lúdica e prazerosa de ampliar o repertório das crianças aumentando suas possibilidades de comunicação e expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) e despertando o interesse pelos diversos gêneros literários. Sendo assim, consideramos de fundamental importância desenvolver o Projeto Maleta Viajante na Unidade, pois através dele as crianças podem despertar a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura, além de oportunizar um momento de aproximação entre a família e a criança.

Esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades de as crianças desenvolverem o hábito da leitura.

OBJETIVO GERAL

Promover a integração entre a família e a escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras das crianças atendidas pela Unidade, através do empréstimo dos livros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Conhecer e apreciar gêneros literários;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar a imaginação, a curiosidade, a comunicação e a autoestima;
- Ampliar a visão de mundo;
- Inserir-se na cultura letrada;

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto que envolve a prática de leitura em que as crianças levam para casa uma maleta contendo um livro de história infantil (1 criança a cada dois dias, de segunda a sexta) e um caderno de registro, onde a família relatará através de texto, desenho da criança ou fotografia como foi a vivência da leitura em casa. Ao retornar a criança em roda de conversa vai vivenciar com os colegas a experiência vivida.

PROJETO PEQUENO DOM

Pensando em unir relações entre família/ criança/ escola, desenvolver a responsabilidade, o cuidado com os outros, o autocuidado, companheirismo, o cuidado com o que é meu e o que é do outro, a importância de preservar, a autoestima, valores importantes para a realidade de nossas crianças e comunidade.

O Projeto Pequeno Dom contempla a organização curricular proposta para a Educação Infantil na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que tem como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer. Desse modo, contempla o campo de experiência: O eu, o outro e o nós, pois é na interação com os pares.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver na criança através do Mascote, o cuidado, a responsabilidade além de incentivar a interação da família, e estimular o registro em caderno através do desenho, colagem, ou pintura, tornando a família parte integrante da atividade.

METAS:

- Desenvolver através da atividade Mascote com 100% das crianças atendidas, a socialização, o aumento do vocabulário, expressão oral, a responsabilidade, o cuidar, o respeito, e a autoestima.
- Que as crianças atendidas exercitem o cuidado e a responsabilidade através do Mascote.
- Que as famílias que recebam o Mascote em casa, possam interagir com seus filhos, fortalecendo vínculos.

METODOLOGIA:

- Cada turma junto com a professora escolhe o mascote da sala. Esse Mascote é um novo integrante da sala.
- O grupo escolhe o nome do Mascote.
- Toda segunda-feira e quarta-feira, é sorteada uma criança que levará o Mascote para passar dois dias em casa, para brincar e cuidar dele. No momento da roda fazem a socialização com o grupo, mostram o registro (caso tenha) contando como foi a experiência de levar o Mascote para casa.
- A criança leva uma sacolinha personalizada com algumas peças de roupa para que junto com os pais façam trocas. O registro será feito por meio de relato, foto ou desenho da criança em uma pasta que acompanha a bolsa.
- Na segunda-feira, no momento da roda fazem a socialização com o grupo, contando como foi a experiência de levar o Mascote para casa.

- Relatam o que fizeram com o Mascote, do que brincaram e quais os cuidados que tiveram com ele.

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita durante o desenvolvimento da atividade, onde, através dos relatos das mães, da observação de mudança de comportamento da criança, e análise se as metas estão ou não sendo atingidas, para que assim a equipe técnica, professoras, monitoras, possam fazer as mudanças que julgarem necessárias.

Grade com horários e espaços das atividades das turmas.

HORÁRIOS DAS ATIVIDADES NAS ÁREAS EXTERNAS (MATUTINO E VESPERTINO)

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SOLÁRIO 8H30 – 9H	M II A	M II B	M I A	M I C	M I B
BRINQUEDOTECA 9H10 – 9H40	M I B	M I C	M II B	M II A	M I A
PARQUINHO 9H50 10H20	M I C	M I A	M II A	M I B	M II B
CANTINHO DA LEITURA 9H50 10H20	M II B	M I B	M I C	M I A	M II A

• O HORÁRIO DO CANTINHO DA LEITURA PODERÁ SER FLEXÍVEL, PORÉM CADA TURMA DEVERÁ FAZER O USO TODA SEMANA

TURNO VESPERTINO

HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
PARQUINHO EXTERNO 15H 20 – 15H 50	M I B	M II A	M I C	M II B	M I A
BRINQUEDOTECA 15H 20M – 15H 50M	M II B	M I B	M II A	M I A	M II B
BRINQUEDOTECA 15H 50M – 16H 20M	M I A	M I C	M I B	M I C	M II A
CINEMINHA APÓS A JANTA (16H 45)	M II A	M I A	M II B	M I B	M I C

Rotina Diária

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
acolhida	acolhida	acolhida	acolhida	acolhida
café da manhã	café da manhã	café da manhã	café da manhã	café da manhã
atividade pedagógica na sala de referência	atividade pedagógica na sala de referência	atividade pedagógica na sala de referência	atividade pedagógica na sala de referência	atividade pedagógica na sala de referência
lanche	lanche	lanche	lanche	lanche
parquinho, brinquedoteca, cantinho da leitura, área interna ou cineminha	cantinho da criatividade	parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, área externa ou cineminha	cantinho da leitura	parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, área externa ou cineminha
almoço	almoço	almoço	almoço	almoço
higiene bucal	higiene bucal	higiene bucal	higiene bucal	higiene bucal
hora do soninho	hora do soninho	hora do soninho	hora do soninho	hora do soninho
Higienização (banho)	higienização (banho)	Higienização (banho)	higienização (banho)	higienização (banho)
lanche	lanche	lanche	lanche	lanche
atividade vespertina	atividade vespertina	atividade vespertina	atividade vespertina	atividade vespertina
jantar /higiene/ bucal	janta/higiene bucal	jantar/higiene/ bucal	jantar/higiene bucal	jantar/ higiene bucal
saída	saída	saída	saída	saída

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE	
		MATERNAL I (2 ANOS)	MATERNAL II (3 ANOS)
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMANAL		50	50
CARGA HORÁRIA TOTAL ANUAL		2000	2000

ESTIMULANDO O COSTO PELA LEITURA DE FORMA PRAZEROSA.



PROJETO MALETA VIAJANTE . O ALUNO SORTEADO FOI O MIGUELI
MONT SERRAT



MATERNAL IIB

Modelo de Plano Educacional Individualizado (PEI)

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat	
Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto	
Aluno:	Turma:
Responsável pelas informações:	Período de Elaboração:

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

Definição do uso de algum tipo de equipamento	Definição de metodologias pedagógicas apropriadas	Metodologia e Recursos Didáticas	Definição de formas e de estratégias para realização do processo de aprendizagem	Planejamento de atividades

Definição da necessidade de pessoal de apoio	Habilidades motoras Coordenação motora, olho, mão, equilíbrio, jogar ou arremessar bola, andar etc	Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes	Registro de Situações significativas no desenvolvimento da criança	Avaliação de Registro de Situações significativas no desenvolvimento da criança

24- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político-Pedagógico é renovado anualmente e assim como os demais documentos da instituição está constante em movimento e reconstrução, portanto, a Instituição tem um papel fundamental para a promoção de cuidados principalmente nos dois primeiros anos de vida, fase decisiva para o crescimento e desenvolvimento da criança. Espera-se que o PPP cumpra os seus propósitos. A perspectiva é de prever o redimensionamento da prática pedagógica, sua coerência com as circunstâncias de vida e a diversidade cultural das crianças.